

PRESS RELEASE

DATA: 4 de Novembro de 2019

CONTATO: Pedro Costa pedro.costa@inova.business #YEIP_EU www.yeip.org

“Divulgação dos resultados da investigação liderada por jovens sobre o tema da radicalização violenta”

O Projeto YEIP divulga, agora, os dados do trabalho de investigação liderado por 74 jovens do Reino Unido, Grécia, Chipre, Itália, Portugal, Suécia e Roménia, que contou com a participação de 400 jovens.

Ao longo de dois anos, o projeto cofinanciado pelo Programa Erasmus+, coordenado pelo IARS sob a liderança do professor Theo Gavrielides, procurou formar equipas de jovens investigadores para realizarem trabalho de campo inovador em escolas, prisões, universidades, centros de imigração, bem como online.

As novas evidências no discurso da radicalização violenta entre jovens mostram uma relação direta entre a discriminação e os fatores subjacentes de incentivo e desincentivo que levam a ideologias extremas. Embora existam diferenças no modo como o fenómeno se assume nos países envolvidos no projeto, bem como em toda a Europa, existe um fio comum que caracteriza os caminhos para a radicalização violenta. O projeto argumenta que, se esse tópico for abordado ao nível político da União Europeia, a Europa terá melhores oportunidades para enfrentar o crescente nacionalismo e extremismo. Esta discussão está diretamente relacionada com o modo como os jovens em risco de radicalização violenta são "geridos" pelo sistema de justiça enquanto "riscos". Esta abordagem cria maior alienação e divisão, e as taxas de reincidência e esta nova pesquisa apontam que a abordagem atual falhou.

Dr. Theo Gavrielides, coordenador do YEIP, afirmou: "Não podemos continuar a investir os nossos recursos nacionais e europeus num paradigma fracassado, e esta nova evidência recolhida entre jovens europeus simplesmente apoia a necessidade de uma nova direção".

Ama Yarboi, membro do Conselho Consultivo de Jovens do projeto, disse: “É o momento dos jovens se levantarem e aceitarem as responsabilidades que herdamos das gerações mais velhas. É muito inspirador ver os jovens a liderarem estes modelos de intervenção política. O nosso futuro está nas nossas próprias mãos e parece que temos uma boa noção de como o queremos moldar”.

O YEIP irá divulgar os seus resultados e conclusões finais a 29 de janeiro de 2020 numa conferência internacional em Londres. Já se encontram abertas as inscrições e divulgado o programa com os oradores principais, incluindo a representantes da Comissão Europeia, de autoridades públicas dos países participantes, bem como Neil Coyle MP, a Secretária da Justiça Diane Abbott e académicos de destaque.

Manuela Tagliani, jovem investigadora italiana do YEIP, comentou: “A investigação concluiu que os jovens têm a necessidade comum de serem aceites, apreciados e escutados pelos adultos. Este tópico é um importante ponto de partida para a criação do modelo de prevenção do YEIP”.

Sobre o projeto YEIP

Sumário Executivo

Este relatório foi desenvolvido no contexto do Work Package (WP) 2 "Pesquisa de Campo - fase 1" do YEIP, um projeto de 3 anos cofinanciado pelo Programa Erasmus+, que visa projetar um quadro positivo de prevenção de políticas liderado por jovens para combater e prevenir a marginalização e a radicalização violenta entre os jovens na Europa. O projeto teve início em março de 2017.

Liderado por jovens e coordenado pelo Dr. Theo Gavrielides (<https://www.theogavrielides.com/>) e pelo Instituto Internacional IARS (<https://www.iars.org.uk/>), o YEIP é desenvolvido em parceria com 18 parceiros de sete países da UE para construir e testar modelos inovadores de intervenção política, baseados nos princípios da justiça restaurativa, psicologia positiva e no *Good Lives Model*. O YEIP procurou validar as ferramentas que construiu (modelo YEIP PREVENT, kit de ferramentas, cursos de formação) através da sua implementação em 4 ambientes (escolas, universidades, prisões, e online) nos 7 estados membros da UE parceiros. O YEIP pretende estabelecer as bases para mudanças sistémicas a nível nacional e europeu. O objetivo final é que o projeto colabore para a implementação do objetivo da Estratégia da UE para a Juventude de prevenir os fatores que podem levar à exclusão social e à radicalização dos jovens. O projeto também está alinhado com a Estratégia Antiterrorista da UE de 2005 (alterada em 2008 e 2014). O sucesso deste projeto liderado por jovens demonstrará aos cidadãos europeus a liderança e a determinação das instituições da CE em abordar as razões que levam à marginalização e radicalização dos jovens, fortalecendo assim a confiança.